

*Segundo estudo da Fundación Mapfre, taxa de crescimento de 2,9% foi ligeiramente superior à do exercício anterior*

A Fundación Mapfre acaba de divulgar um estudo com dados de 2014 sobre as maiores seguradoras europeias em seguros gerais. De acordo com o estudo, os prêmios Não Vida do seguro mundial registraram um crescimento de 2,9% em 2014, taxa ligeiramente superior à do exercício anterior, graças ao maior vigor dos mercados avançados. O crescimento dos mercados emergentes continua sendo significativo, embora menor que em anos anteriores. As condições de mercado continuam sendo de forte concorrência, o que, somado às baixas taxas de juros, aos movimentos de taxa cambial e às modestas taxas de crescimento econômico, não tem favorecido a materialização de um crescimento maior.

Foi neste contexto que atuaram os 10 grandes grupos seguradores europeus de Não Vida em 2014, com desigual comportamento no que se refere ao faturamento, alcançando conjuntamente um volume de prêmios de 205,537 bilhões de euros, que representa um aumento de 1,5% em relação a 2013. Sete grupos cresceram em relação ao exercício anterior e três mostraram decréscimos nos prêmios.

Encabeçando o ranking, está a Allianz, que faturou de 48 bilhões de euros em 2014, seguida do Axa, Zurich e Generali, que mantém a mesma posição que no ano anterior. A mudança introduzida nesta edição do ranking, ou seja, a não-inclusão do Achmea, fez com que os demais grupos avançassem uma posição. Assim, a Mapfre sobe para a quinta posição, seguido do Talanx, Ergo e Aviva. O francês Covéa entra para a classificação em nono lugar e a queda de prêmios do RSA posiciona este grupo em décimo lugar. Entre as dez maiores seguradoras da Europa, três são alemãs, duas inglesas, duas francesas, uma espanhola, uma italiana e uma suíça.

A soma do resultado Não Vida de oito dos dez grupos que compõem o ranking cresceu 6,6%, graças ao extraordinário crescimento de seis dos grupos, o que compensou a queda das seguradoras com maiores resultados, Allianz e Axa. O resultado técnico, medido por meio do índice combinado, melhorou em sete dos grupos, permaneceu invariável na Allianz e piorou no caso do Axa e Talanx.

O estudo completo pode ser acessado na íntegra clicando [aqui](#)

**Fonte:** [CNseg](#), em 12.01.2016.